

Vittalle

REVISTA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE

Reitor
CARLOS RODOLFO BRANDÃO HARTMANN

Vice-Reitora
MARIA ELISABETH G. DA SILVA ITUSARRY

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis
MARIA ANTONIETA LAVORATTI

Pró-Reitor Administrativo
CARLOS KALIKOWSKI WESKA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
HUMBERTO CAMARGO PICCOLI

Pró-Reitor de Graduação
JOSÉ CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
MILTON LAFOURCADE ASMUS

EDITORA E GRÁFICA

Coordenador
FRANCISCO DAS NEVES ALVES

Divisão de Editoração
JOÃO BALANSIN

CONSELHO EDITORIAL

Presidente
CARLOS ALEXANDRE BAUMGARTEN

Vice-Presidente
WALTER AUGUSTO-RUIZ

Titulares
DAOIZ MENDOZA AMARAL
FRANCISCO DAS NEVES ALVES
IVALINA PORTO
LUIZ HENRIQUE TORRES
JOÃO MORENO POMAR
JOSÉ HENRIQUE MUELBERT

Correspondências deverão ser enviadas para:
Editora da FURG
editfurg@mikrus.com.br
www.vetorialnet.com.br/~editfurg/
Luiz Lorea, 261
CEP 96201-900 – Rio Grande – RS – Brasil

Vittalle

REVISTA DE CIÊNCIAS
MÉDICAS E BIOLÓGICAS

COMITÊ EDITORIAL

DAOIZ MENDOZA AMARAL
Presidente

CLAUDIO MOSS DA SILVA
Departamento de Medicina Interna

DIONÍSIO LOCH
Departamento de Ciências Morfo-biológicas

ELI SINNOTT SILVA
Departamento de Ciências Fisiológicas

FLAVIO HANCAIU
Departamento de Cirurgia

JORGE ALBERTO CASTRO
Departamento de Ciências Fisiológicas
Representante da Comissão de Revisores

MARTA REGINA CESAR VAZ
Departamento de Enfermagem

NILDO ELI MARQUES D'AVILA
Departamento Materno-Infantil

OBIRAJARA RODRIGUES
Departamento de Patologia

Solicitamos intercâmbio

Endereço para correspondência:
Fundação Universidade Federal do Rio Grande
Núcleo de Informação e Documentação
Campus Carreiros
Caixa Postal 474
CEP 96201-900 – RIO GRANDE – RS

Integrante do PIDL

Editora Associada à
ABEU
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS


EDUNI-SUL
REPRESENTAÇÃO DAS EDITORAS
UNIVERSITÁRIAS DA REGIÃO SUL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Vittalle

REVISTA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS



ISSN 1413-3563

Vittalle	Rio Grande	v. 15	n. 2	p. 1 - 82	2003
----------	------------	-------	------	-----------	------

Direitos reservados desta edição: Editora da Fundação Universidade Federal do Rio Grande

2003

Formatação e diagramação:

João Balansin
Selene Barenho

Revisão: Joana Amaral
João Reguffe

VITTALLE: Revista de Ciências Médicas e Biológicas:
Editora da Fundação Universidade Federal do Rio
Grande – vol. 15, n. 2, – Rio Grande, RS: Editora da
FURG, 1985 – .

Anual

ISSN 1413-3563

1. MEDICINA 2. BIOLOGIA – Periódico I. Fundação
Universidade Federal do Rio Grande.

CDU 61: 57

Catlogação na fonte: Prof.^a Enriqueta Graciela D. de Cuartas – CRB 10.519

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA EXPERIMENTAL NA ATIVIDADE MÉDICA

SUSI LAUZ*

Os grandes avanços das ciências médicas são atribuídos aos estudos experimentais de laboratório e com animais de experimentação. O exercício da pesquisa deve ser conduzido por profissionais cientificamente qualificados e vinculados a instituições que se destinem ao ensino.

Pesquisar para buscar respostas e aplicá-las na prática clínica são fatores que diferenciam o médico pesquisador. Hoje faz-se necessário que o professor desempenhe a função de pesquisador, pois isso lhe confere a excelência da assistência médica prestada à comunidade.

Os problemas clínicos e cirúrgicos de nossos pacientes, com os quais nos deparamos no dia-a-dia, nos motivam para que possamos buscar na pesquisa médica o conhecimento científico para o seu tratamento.

Experimento e clínica são indissociáveis no ensino, na pesquisa e na atividade médica. Esse binômio deve ser contemplado nas escolas médicas, visto que as dúvidas passam a ser o desafio na prática do exercício profissional, onde devemos preservar o mais ínfimo do ser humano: a célula.

Permito-me aqui repetir as palavras do Prof. Alcino e enfatizadas pelo Prof. Saul: a perícia se adquire com treinamento; treina-se no laboratório. A prudência se obtém experimentando; experimenta-se no laboratório. Treinando, observando e refletindo, adquire-se competência para o exercício *in anima nobili* – no laboratório e na biblioteca.

Assim, todo médico necessita de modelos experimentais, porque, ao administrarmos fármacos, precisamos ter a confiabilidade dos testes destes fármacos na experimentação, pois o receituário não deve ser o laboratório do nosso paciente.

A pesquisa experimental tem sido fundamental à compreensão

* Professora do Departamento de Cirurgia – FURG; Doutora em Medicina – UNIFESP-EPM; titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

das afecções médico-cirúrgicas, e cabe ao médico criar a consciência do compromisso de retornar à experimentação quando houver a dúvida, e assim manter indissociável o vínculo experimental ao exercício da medicina.

SUMÁRIO

1.^a SEÇÃO – Artigos científicos e pesquisas inéditas

RIVOIRE, Henri Chaplin, FAGUNDES, Djalma José, TAHA, Murched Omar. Adesivos cirúrgicos	11
LAUZ, Susij; RIVOIRE, Henri Chaplin; ALMEIDA, Gilberto Laurino; POSSETTE, Paula Lidiane de Souza. O uso de adesivo cirúrgico na cicatrização cutânea	23
RIVOIRE, Henri Chaplin; FAGUNDES, Djalma José; TAHA, Murched Omar; NOVO, Neil Ferreira; JULIANO, Yara. Aplicação transvaginal de n-butil-2-cianoacrilato e o estudo da perviedade das tubas uterinas de coelhas	33
MENDOZA, Daoiz; WIETZYCOSKI, Cácio Ricardo. Importância da muscular da mucosa na biópsia gástrica e da musculatura do apêndice para o diagnóstico dos processos inflamatórios agudos quando existe a dúvida da existência dos mesmos	45
RIVOIRE, Henri Chaplin; FAGUNDES, Djalma José; RIVOIRE, Noreen Cavalheiro. Esterilização cirúrgica: história e revisão, e a Lei Federal nº 9.263/96	51

2.^a SEÇÃO – Artigos de interesse científico ou docente

SILVA, Horácio Scigliano da. A descoberta dos raios X	75
---	----

1.^a SEÇÃO

**Artigos científicos
e pesquisas inéditas**

